



Por quê?

A AIDS não é uma condição, é um conjunto de condições ou uma síndrome clínica que ocorre quando o sistema imunológico está enfraquecido pela evolução do HIV. Quando falamos sobre a infecção é preferível, sempre que possível, especificar e distinguir as situações.



Por quê?

A AIDS não é um agente infeccioso, é uma síndrome clínica que não pode ser contraída ou transmitida. O HIV, que é o agente infeccioso, pode vir a causar AIDS, e embora seja transmissível, uma pessoa que vive com HIV pode gerar uma criança sem HIV.



Por quê?

A transmissão vertical pode ocorrer durante a gestação, o parto ou a amamentação. Um bom cuidado em saúde durante o pré-natal e o parto promovem uma gestação e nascimento com qualidade de vida. Evite termos ou expressões que culpabilizam a pessoa gestante.



Por quê?

O termo aidético(a) é um termo ofensivo e estigmatizante para as pessoas. Mencione que a pessoa tem um diagnóstico de AIDS se houver a necessidade de descrever a evolução do quadro nos casos em que esse diagnóstico tenha sido realizado clinicamente.



Por quê?

Errado: É uma VÍTIMA do HIV
Certo: Está VIVENDO com HIV.
Este termo causa estigma e discriminação para as pessoas, como se elas não tivessem autonomia sobre suas vidas. Prefira a utilização de termos que valorizem a experiência e a vivência das pessoas.

NA PONTA DAS LÍNGUAS

ZERO DISCRIMINAÇÃO: PARA APOIAR O FIM DOS ESTIGMAS EM HIV/AIDS



Por quê?

As evidências científicas apontam que a transmissão do HIV ocorre por meio do sangue; do líquido amniótico; do sêmen; de fluidos pré-ejaculação, vaginais e retais ou através do leite da pessoa que amamenta. No entanto, suor, saliva, lágrimas ou urina, não são veículos de transmissão do HIV.



Por quê?

A terapia antirretroviral (TARV) é o método de tratamento de HIV seguro e eficaz hoje em todo o mundo. Quanto mais cedo o uso da TARV é iniciado, melhor é a qualidade de vida das pessoas. No Brasil, o tratamento é ofertado gratuitamente pelo SUS.



Por quê?

O autoteste de HIV é simples, seguro e sigiloso. Ele é importante para o seu cuidado em saúde e tratamento de qualquer problema em tempo adequado.



Por quê?

No Brasil, a Lei 14.289 de 2022 garante o sigilo obrigatório em diversos ambientes para pessoas vivendo com HIV.



Por quê?

Apoiar a boa informação faz bem a saúde. Na ponta da língua, tenha o compromisso de eliminar o estigma e a discriminação.